

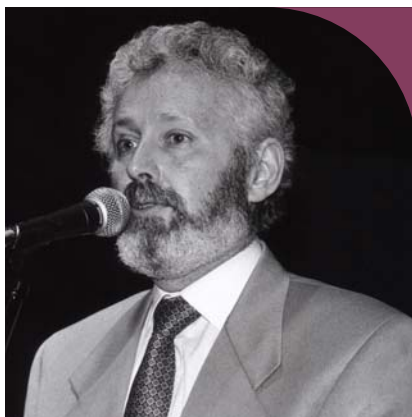
## O PAPEL DAS ENTIDADES NÃO-GOVERNAMENTAIS NO BRASIL

::: Oded Grajew

Sabemos que o Brasil é um País com inúmeras carências sociais. Ao mesmo tempo, possui recursos suficientes para oferecer uma vida digna a todos os brasileiros. Estes recursos – financeiros, econômicos, humanos, tecnológicos, culturais, patrimoniais e naturais – estão distribuídos entre governo, sociedade e ainda concentrados nas mãos de poucos.

Os governos não têm meios suficientes para enfrentar o imenso déficit social brasileiro. Arrecadamos menos impostos que os países mais desenvolvidos. O Brasil arrecada 36% do PIB contra 40% a 60% dos países adiantados e, para os governos, sobra pouco, pois dedicam aproximadamente um terço do que recebem para pagar juros das dívidas interna e externa. A sociedade, por sua vez, possui verbas, mas não conta com a capacidade dos governos para implementar políticas públicas, universalizando programas, redistribuindo renda e garantindo educação para todos.

Neste cenário, as ONGs têm um papel extraordinário. Podem estabelecer a ponte entre governo e sociedade para viabilizar, através de parcerias, o que cada um, isoladamente, não consegue executar. Desenvolvendo projetos, podem produzir casos de referência, de exemplaridade, capazes de serem transformados em programas públicos ou em projetos sociais financiados por empresas privadas. Dessa forma, cobram ética e competência dos governos. Essas Organizações podem, ainda, influenciar o poderoso setor empresarial a adotar uma gestão socialmente responsável. Podem pautar uma agenda social e ambiental para a sociedade. Podem, finalmente, exercer o papel de canalizadores de recursos, inclusive os que sobram, para direcioná-los àqueles que deles precisam. •



**THE ROLE OF NON GOVERNMENTAL ENTITIES IN BRAZIL** – We are aware that Brazil is a country with various social needs. At the same time we have enough resources to offer a dignified life to all Brazilians. These resources – financial, economical, humane, technological, cultural, patrimonial and natural – are distributed among the government, society and still concentrated on the hands of a small percentage of the population.

The governments do not have enough means to face the high Brazilian social deficit. We collect less tax than many developed countries. Brazil collects 36% of the GNP versus 40% to 60% of developed countries, and for the government much isn't left because a third of what is collected must pay the interests of the external and internal debts. The society on the other hand has funds, but does not count on the government's ability to implement public policies, universalize projects, redistribute income and guarantee education for all.

The NGO's in this scenario has an extraordinary role. They can be the linking point between the government and the society through partnerships establishing projects which probably each department separately could not achieve. By developing projects, they can set examples that will be made into public projects or social projects financed by private companies. By doing this, they can demand ethics and competence from governments. These organizations can still influence the powerful entrepreneur sector to adopt a responsible social management. They can set a social and environmental agenda for the society. Finally, they can also play the role of channeling the resources and its leftovers to the ones that are in need. •

*Oded Grajew é presidente do Conselho Deliberativo do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, idealizador do Fórum Social Mundial. Foi presidente da Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança (1990-1998), sendo, atualmente, membro do Conselho de Administração. Exerceu a função de assessor especial da Presidência da República.*

Oded Grajew is the President of the Deliberative Body of the Social Responsibility Ethos Institute, founder of the World Social Forum. He was the President of the ABRINQ Foundation for Children's Rights (1990-1998), and currently is a member of the its Management Council. He has worked as the special assistant to the Nation's President.